

### GOL anuncia Lucro Operacional de R\$327 milhões e

### Lucro Líquido de R\$328 milhões no período

*A Companhia aérea brasileira nº1 obteve margem EBITDA de 17,0% e atualiza suas projeções financeiras para 2017*

**São Paulo, 8 de novembro de 2017** - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia"), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do terceiro trimestre de 2017 (3T17) e do acumulado do ano de 2017 (9M17). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) e do acumulado do ano de 2016 (9M16), exceto quando especificado de outra forma.

### Destaques Financeiros e Operacionais

A receita líquida atingiu R\$2,7 bilhões, representando um aumento de 13,2% em comparação ao 3T16. No acumulado dos 9M17, a receita líquida da GOL atingiu R\$7,6 bilhões, incremento de 5,5% em relação aos 9M16.

A GOL fornece novas projeções financeiras de margem de EBITDA para o ano de 2017 de 14%, no topo da faixa divulgada anteriormente de 12 a 14%.

A GOL transportou 8,3 milhões de passageiros no 3T17, aumento de 2,2% em relação ao 3T16. No acumulado dos 9M17, o total de passageiros transportados foi de 23,8 milhões, redução de 3,0% em relação aos 9M16. As receitas com passageiros transportados aumentaram em 14,1% no 3T17, totalizando R\$2,4 bilhões.

A frota operacional da Companhia, excluindo aeronaves subarrendadas, ao final do 3T17 foi de 116 aeronaves Boeing 737, estável em relação a igual período de 2016. A receita líquida por aeronave foi de R\$23,4 milhões (US\$7,4 milhões) neste trimestre.

As receitas com transporte de cargas e outros tiveram aumento de 7,0% no 3T17 em relação a igual período em 2016, totalizando R\$323,3 milhões ou 11,9% da receita operacional líquida. No acumulado dos 9M17 elas totalizaram R\$1,0 bilhão, aumento de 16,7% em relação aos 9M16.

No 3T17, o lucro líquido Smiles foi de R\$339,5 milhões, aumento de 134,6% em relação ao 3T16, devido à utilização dos créditos de impostos diferidos provenientes da sua incorporação pela Webjet. A receita líquida aumentou em 10,7%, atingindo R\$440,8 milhões, em relação ao R\$398,3 milhões registrados no 3T16.

O resultado operacional (EBIT) recorrente no 3T17 foi de R\$326,9 milhões, aumento de 49,3% em comparação ao 3T16. A margem EBIT recorrente foi de 12,0% no 3T17, melhora de 2,9 p.p. em relação a igual período em 2016.

O resultado líquido no período foi lucro de R\$327,6 milhões, após os minoritários da Smiles, representando margem líquida de 12,1%, um resultado positivo em comparação ao prejuízo de R\$0,9 milhão do 3T16. Neste trimestre, o LPA foi R\$0,94 e o LPADS foi US\$1,49. A liquidez total, incluindo caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber, totalizou R\$2.118,1 milhões, aumento de 19,6% em relação ao trimestre precedente e 15,8% em relação ao 3T16.

A dívida líquida total ajustada, excluindo os perpétuos, foi reduzida em R\$3,4 bilhões quando comparado com 3T16, atingindo R\$10,2 bilhões em 3T17. A razão de dívida líquida ajustada a EBITDAR anualizado, foi de 4,8x em 30 de setembro de 2017, queda em relação a 5,6x de 30 de junho de 2017, e 6,5x de um ano atrás.

O CASK total recorrente aumentou de 5,0% no 3T17 em relação ao 3T16, chegando a 19,90 centavos (R\$). No 9M17, esse indicador reduziu em 0,1% para 19,98 centavos (R\$) em comparação aos 9M16.

#### Contatos

E-mail: [ri@voegol.com.br](mailto:ri@voegol.com.br)

Tel: +55 (11) 2128-4700

Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

#### Teleconferência 3T17

Data: Quarta-feira 8 de novembro de 2017

#### Em Português

16h00 (Brasil)

13h00 (US EDT)

Telefone: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código: GOL

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código Replay: 9497748#

#### Em Inglês

11h30 (US EDT)

14h30 (Brasil)

Telefone: +1 (412) 317-5453

Código: GOL

Replay: +1 (412) 317-0088

Código Replay: 10099790

#### Webcast ao vivo

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

Os RPKs aumentaram em 5,1%, passando de 9.173 milhões no 3T16 para 9.638 milhões no 3T17, principalmente devido ao aumento na etapa média em 2,3%. E no acumulado de 9M17, a demanda atingiu 27.334 milhões, aumento de 2,1% em comparação com os 9M16, também fundamentalmente devido ao aumento da etapa média em 5,9%.

No trimestre, os ASKs totalizaram 12.015 milhões, aumento de 4,5% em comparação ao 3T16. Esse aumento é reflexo do aumento no número de decolagens em 2,0% em relação ao 3T16, além do crescimento na etapa média em 2,3%. Nos 9M17, houve diminuição dos ASKs de 0,1% em relação aos 9M16, atingindo 34.481 milhões.

A taxa de ocupação média no 3T17 cresceu 0,4 p.p. em comparação ao 3T16, chegando a 80,2%. No acumulado de 2017 a taxa foi de 79,3%, aumento de 1,8 p.p. em relação aos 9M16. O *yield* médio por passageiro aumentou 8,6% no trimestre em relação ao 3T16, chegando a 24,85 centavos (R\$). Nos 9M17 o *yield* aumentou em 1,8% em comparação aos 9M16.

O RASK apresentou aumento de 8,3% em comparação ao 3T16 com 22,62 centavos (R\$), e aumento de 5,6% nos 9M17 em comparação aos 9M16, alcançando 22,03 centavos (R\$). A tarifa média foi de R\$288, aumento de 11,6% em relação ao 3T16 (R\$259). Nos 9M17, a tarifa média aumentou 7,2% em relação aos 9M16, chegando a R\$277.

Segundo a ANAC, Agência Nacional de Aviação Civil, a GOL continua na liderança em participação de mercado no setor de transporte aéreo regular doméstico, atingindo 36,0% ao final do 3T17. No mercado internacional registramos participação de mercado de 10,8%.

A GOL permaneceu na liderança em pontualidade de voos, atingindo o índice de 95,6% durante o 3T17 (dados da INFRAERO). Em termos de regularidade, neste trimestre, o indicador registrou o patamar de 98,3%. O número de reclamações de passageiros e de bagagens perdidas para cada 1.000 passageiros foi de 1,38 e 1,93, durante o 3T17 e nos 9M17 respectivamente.

Os ADRs da GOL tiveram um volume médio diário de negociação na NYSE de US\$4,9 milhões (R\$15,4 milhões) no 3T17, em comparação aos US\$4,1 milhões (R\$13,3 milhões) no 3T16. As ações preferenciais tiveram um volume médio diário de negociação na B3 de R\$32,1 milhões no 3T17, em comparação aos R\$20,8 milhões no 3T16.

## Eventos Recentes

A GOL foi reconhecida como a marca mais confiável no segmento de companhias aéreas brasileiras, conquistando o prêmio “Marcas de Confiança 2017” promovido pela revista Seleções Readers Digest e realizado pelo Datafolha. Essa 16ª edição da pesquisa incluiu 37 categorias de produtos e serviços, além de instituições, profissões, ONGs e personalidades brasileiras. Prêmios como esse validam a dedicação dos nossos colaboradores fazendo da GOL a primeira opção de todos os clientes no Brasil.

Como mais um reconhecimento da força da sua marca, a Companhia conquistou o prêmio “Top of Mind 2017” da Datafolha, instituto de pesquisas da Folha de São Paulo. Esse reconhecimento no segmento de companhias aéreas revela a força da marca na mente dos consumidores. Além disso, esse prêmio também indica que a GOL pode fortalecer ainda mais a presença da sua marca por meio de um excelente atendimento ao cliente.

Em outubro, a GOL anunciou a primeira operação internacional regular com origem no aeroporto internacional de Aracaju, em Sergipe. Os clientes terão à disposição um voo aos sábados para Buenos Aires. Essa é oitava base da GOL no nordeste com voos para a Argentina. Atualmente, a companhia possui o maior número de voos para a Argentina partindo do Brasil, disponibilizando operações para Buenos Aires (Aeroparque e Ezeiza), Córdoba, Rosário e Mendoza, com saídas de 12 cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Belo Horizonte, Manaus, João Pessoa, Recife, Salvador, Fortaleza, Natal, Porto Seguro e Maceió.

## Comentários da Administração sobre os Resultados

“Mais uma vez renovamos o nosso compromisso de melhoria contínua na experiência do cliente, forte disciplina na oferta de assentos, altas taxas de ocupação, e o incansável controle de custos gerando



Linhas aéreas inteligentes

# Release de Resultados

## Terceiro Trimestre de 2017

resultados significativos. Reflexo deste nosso empenho e disciplina, a margem EBITDA recorrente evoluiu 3,7 p.p. em relação ao 3T16”, comentou o Presidente, Paulo Kakinoff.

Com uma maior demanda no trimestre (+5,1%), a receita líquida do período cresceu 13,2% para R\$2,7 bilhões, um resultado possível graças também à racionalização da capacidade, à gestão apurada do *yield* e à otimização na utilização das aeronaves, que aumentou 7,4% no trimestre.

“A Companhia registrou lucro operacional (EBIT) recorrente de R\$327 milhões no 3T17, com uma margem operacional recorrente de 12,0%. Tivemos cinco trimestres consecutivos com resultados operacionais positivos, e começamos agora a também demonstrar forte geração de lucro líquido”, acrescentou Richard Lark, vice-presidente financeiro.

Somos a companhia de menor custo do Brasil pelo 16º ano consecutivo, decorrente de uma frota única e padronizada (menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “*best-in-class*”), aliada a operações produtivas com reduzida exposição a custos fixos. A utilização das aeronaves ficou em 12,3 horas bloco por dia (aumento de 7,4% em relação ao 3T16). O número de passageiros transportados no 3T17 teve aumento de 2,5% em relação ao 3T16. A taxa de ocupação da GOL aumentou 0,4 p.p. chegando a 80,2%. “Tais diferenciais nos asseguram a posição como maior companhia aérea brasileira e a pioneira em novas tecnologias e serviços aos clientes”, concluiu Richard.

Reforçando nosso compromisso com a satisfação do cliente e a segurança nas operações, no mês de agosto, inauguramos o novo Centro de Treinamento, localizado em nossa Sede no Aeroporto de Congonhas. O prédio que um dia abrigava oficinas de reparo de hélices dos aviões Electra II, hoje hospeda conhecimento que ajudará a desenvolver nossa tripulação técnica e comercial. O novo centro tem capacidade para treinar até 400 pessoas por dia. Possui um total de seis salas de aula, uma sala de computadores e dois *mockups* de aviões: um aberto, localizado no auditório com 114 poltronas, e o outro fechado, uma reconstrução de um Boeing 737, onde serão feitas as simulações de fogo, fumaça, despressurização, entre outras.

Estamos dedicados em oferecer a melhor experiência de voo aos clientes GOL. De acordo com a INFRAERO, no trimestre findo em setembro de 2017, a Companhia manteve a liderança de pontualidade no Brasil, pelo 9º semestre consecutivo, com índice de 95,6% dos voos decolando no horário, ou seja, mais de 61 mil voos no período. Um dos motivos que nos caracteriza como uma empresa comprometida, confiável, que valoriza o tempo das pessoas é a pontualidade. Vamos seguir trabalhando fortemente para nos mantermos como a companhia mais pontual.

Para o futuro, nossa expectativa é melhorar ainda mais essa eficiência com a incorporação das novas aeronaves Boeing 737 MAX 8s, que começam a chegar no segundo semestre de 2018; e a reconfiguração dos nossos 737-800NGs de 177 para 186 assentos.

No trimestre, a GOL anunciou uma transação de sale and leaseback (venda e arrendamento) com a GE Capital Aviation Services (“GECAS”) para cinco aeronaves 737 MAX 8, com capacidade para 186 clientes e configuradas com os assentos GOL+Conforto nos voos domésticos e a Classe GOL Premium nos trechos internacionais. Com autonomia de voo de até 6.500 km as novas aeronaves 737 MAX 8 permitem que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para quaisquer destinos na América Latina e na Florida. A GOL também formalizou uma transação de sale and leaseback, também com a GECAS, de dois Boeing 737-800NG.

Além disso, a Companhia anunciou o aeroporto de Fortaleza como novo hub com a Air France-KLM. A escolha por Fortaleza levou em consideração o seu potencial econômico e sua localização, não só pela proximidade com a Europa, mas também por estar estrategicamente posicionada em uma região perto de demais cidades do Norte e Nordeste. Isso nos traz a oportunidade de oferecer aos clientes conexões mais rápidas e eficientes, tornando os voos desse hub mais atrativos devido ao menor tempo de viagem.

“Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos aos nossos clientes, com aeronaves novas e modernas que interligam com frequência e integradamente os principais mercados. Mais que 50% da nossa frota já conta com bancos em couro ecológico e com Wi-Fi a bordo, além do selfie check-in, baixas tarifas, assentos GOL+Conforto e menu expandido para produtos oferecidos em nosso Serviço de Bordo, que atende as mais variadas preferências”, concluiu Kakinoff.

### Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
<b>RPK GOL - Total</b>	<b>9.638</b>	9.173	5,1%	<b>27.334</b>	26.766	2,1%
RPK GOL - Dom.	<b>8.558</b>	8.193	4,5%	<b>24.368</b>	23.801	2,4%
RPK GOL - Int.	<b>1.079</b>	980	10,1%	<b>2.967</b>	2.966	0,0%
<b>ASK GOL - Total</b>	<b>12.015</b>	11.502	4,5%	<b>34.481</b>	34.529	-0,1%
ASK GOL - Dom.	<b>10.582</b>	10.188	3,9%	<b>30.596</b>	30.536	0,2%
ASK GOL - Int.	<b>1.433</b>	1.313	9,1%	<b>3.885</b>	3.994	-2,7%
<b>Taxa de Ocupação GOL - Total</b>	<b>80,2%</b>	79,8%	0,4 p.p	<b>79,3%</b>	77,5%	1,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	<b>80,9%</b>	80,4%	0,5 p.p	<b>79,6%</b>	77,9%	1,7 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	<b>75,3%</b>	74,6%	0,7 p.p	<b>76,4%</b>	74,3%	2,1 p.p
Dados operacionais	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
Tarifa Média (R\$)	<b>288,41</b>	258,51	11,6%	<b>276,67</b>	258,16	7,2%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	<b>8.303</b>	8.121	2,2%	<b>23.774</b>	24.517	-3,0%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) <sup>5</sup>	<b>12,3</b>	11,4	7,4%	<b>12,0</b>	11,0	8,9%
Decolagens	<b>63.761</b>	62.492	2,0%	<b>185.744</b>	197.654	-6,0%
Total de Assentos (mm)	<b>10.667</b>	10.416	2,4%	<b>31.081</b>	32.943	-5,7%
Etapa Média de Voo (km)	<b>1.106</b>	1.081	2,3%	<b>1.090</b>	1.030	5,9%
Litros Consumidos no Período (mm)	<b>351</b>	341	2,9%	<b>1.015</b>	1.038	-2,2%
Funcionários (no final do período)	<b>15.277</b>	15.136	0,9%	<b>15.277</b>	15.136	0,9%
Frota Média Operacional <sup>6</sup>	<b>109</b>	112	-2,4%	<b>109</b>	119	-8,6%
Pontualidade	<b>95,6%</b>	95,6%	0,0 p.p	<b>95,4%</b>	95,1%	0,3 p.p
Regularidade	<b>98,3%</b>	98,3%	0,0 p.p	<b>98,4%</b>	93,2%	5,2 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	<b>1,38</b>	1,97	-29,8%	<b>1,39</b>	2,08	-33,5%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	<b>1,93</b>	2,30	-15,9%	<b>2,02</b>	2,25	-10,3%
Dados financeiros	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	<b>24,85</b>	22,89	8,6%	<b>24,06</b>	23,65	1,8%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	<b>19,93</b>	18,25	9,2%	<b>19,08</b>	18,33	4,1%
RASK Líquido (R\$ centavos)	<b>22,62</b>	20,88	8,3%	<b>22,03</b>	20,86	5,6%
CASK (R\$ centavos)	<b>19,93</b>	18,84	5,8%	<b>20,29</b>	19,40	4,6%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	<b>14,11</b>	13,04	8,3%	<b>14,30</b>	13,56	5,4%
CASK (R\$ centavos) ajustado <sup>4</sup>	<b>19,90</b>	18,96	5,0%	<b>19,98</b>	20,00	-0,1%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ajustado <sup>4</sup>	<b>14,08</b>	13,15	7,1%	<b>13,99</b>	14,16	-1,2%
Breakeven da Taxa de Ocupação	<b>70,7%</b>	72,0%	-1,3 p.p	<b>73,0%</b>	72,1%	0,9 p.p
Taxa de Câmbio Média <sup>1</sup>	<b>3,1640</b>	3,2460	-2,5%	<b>3,1750</b>	3,5519	-10,6%
Taxa de Câmbio no fim do período <sup>1</sup>	<b>3,1680</b>	3,2462	-2,4%	<b>3,1680</b>	3,2462	-2,4%
WTI (méd. por barril, US\$) <sup>2</sup>	<b>48,20</b>	44,94	7,3%	<b>49,36</b>	41,40	19,2%
Preço por litro de Combustível (R\$) <sup>3</sup>	<b>1,99</b>	1,96	1,7%	<b>2,03</b>	1,94	4,7%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) <sup>2</sup>	<b>0,42</b>	0,34	22,3%	<b>0,39</b>	0,31	25,7%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback*; 5. Mudança de metodologia de horas de voo para horas bloco entre o 1T17 e 2T17; e 6. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. \*Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

### Mercado doméstico - GOL

Neste trimestre, a capacidade GOL no mercado doméstico aumentou 3,9% em comparação ao 3T16. A demanda aumentou em 4,5% no 3T17 e a taxa de ocupação chegou a 80,9% com aumento de 0,5 p.p. em comparação ao 3T16.

Nos 9M17, a capacidade no mercado doméstico expandiu em 0,2% em relação aos 9M16, enquanto a demanda apresentou um crescimento de 2,4% no mesmo período. A taxa de ocupação melhorou 1,7 p.p. atingindo 79,6% nos 9M17.

A GOL transportou 7,8 milhões de passageiros no trimestre, o que representa crescimento de 2,6% quando comparado com o mesmo período de 2016. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

### Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 9,1% no trimestre em comparação ao 3T16. No acumulado de 2017, a Companhia apresentou uma redução de 2,7% em comparação aos 9M16.

A demanda internacional aumentou em 10,1% no 3T17 em relação ao 3T16 e apresentou estabilidade nos 9M17 quando comparado com os 9M16. A taxa de ocupação internacional registrada no 3T17 foi de 75,3%, aumento de 0,7 p.p em comparação ao 3T16. No acumulado dos 9M17 a taxa de ocupação atingiu 76,4%, um crescimento de 2,1 p.p em relação aos 9M16. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, aumento de 5,3% em comparação ao terceiro trimestre de 2016.

### Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63,8 mil, acréscimo de 2,0% no 3T17 em comparação ao 3T16. Esse volume totalizou 185,7 mil decolagens no acumulado dos 9M17, um recuo de 6,0% em comparação ao acumulado dos 9M16, devido à racionalização da malha aérea ocorrida em maio de 2016. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,7 milhões no terceiro trimestre de 2017, um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2016. Nos 9M17, o número total de assentos foi de 31,1 milhões de assentos, uma redução de 5,7% em comparação aos 9M16.

### PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 9,2% no trimestre em relação ao 3T16, atingindo 19,93 centavos (R\$), devido ao crescimento da receita líquida com passageiros em 14,1% no trimestre. No acumulado do semestre, o PRASK líquido chegou a 19,08 centavos (R\$), aumento de 4,1% em comparação aos 9M16.

Nosso RASK líquido realizado foi 22,62 centavos (R\$) no 3T17, aumento de 8,3% em comparação ao 3T16. No acumulado dos 9M17, ele foi de 22,03 centavos (R\$), crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2016.

O *yield* líquido apresentou crescimento de 8,6% no 3T17 em comparação ao 3T16, chegando a 24,85 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento de 11,3% na tarifa média. Nos 9M17, o *yield* líquido aumentou 1,8% quando comparado aos 9M16, atingindo 24,06 centavos (R\$).

### Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.717,9</b>	<b>2.401,4</b>	<b>13,2%</b>	<b>7.597,8</b>	<b>7.203,3</b>	<b>5,5%</b>
Transporte de passageiros	2.394,7	2.099,4	14,1%	6.577,6	6.329,2	3,9%
Transporte de cargas e outros	323,3	302,1	7,0%	1.020,1	874,1	16,7%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.394,9)</b>	<b>(2.167,5)</b>	<b>10,5%</b>	<b>(6.996,3)</b>	<b>(6.700,4)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(479,2)</b>	<b>(379,9)</b>	<b>26,2%</b>	<b>(1.274,9)</b>	<b>(1.176,5)</b>	<b>8,4%</b>
Pessoal - Operações	(374,4)	(285,5)	31,1%	(977,4)	(899,1)	8,7%
Pessoal - Outros	(104,8)	(94,3)	11,1%	(297,5)	(277,4)	7,3%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(699,3)</b>	<b>(668,1)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(2.064,8)</b>	<b>(2.016,7)</b>	<b>2,4%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(107,7)	(109,6)	-1,7%	(328,5)	(326,8)	0,5%
Combustível (ex-ICMS)	(591,5)	(558,5)	5,9%	(1.736,3)	(1.689,8)	2,7%
Arrendamento de aeronaves	(229,2)	(266,1)	-13,9%	(712,6)	(876,5)	-18,7%
Comerciais e publicidade	(162,8)	(136,7)	19,0%	(404,7)	(387,5)	4,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(168,5)	(169,9)	-0,9%	(488,0)	(516,7)	-5,6%
Gastos com Passageiros	(109,3)	(122,9)	-11,1%	(324,9)	(361,0)	-10,0%
Prestação de serviços	(206,6)	(169,3)	22,1%	(609,9)	(553,9)	10,1%
Material de manutenção e reparo	(90,2)	(104,3)	-13,6%	(310,6)	(389,9)	-20,3%
Depreciação e amortização	(136,3)	(100,8)	35,2%	(361,9)	(325,8)	11,1%
Outros	(113,6)	(49,3)	130,6%	(444,1)	(96,0)	362,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	(1,4)	NM	0,3	(4,7)	NM
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>323,1</b>	<b>232,6</b>	<b>38,9%</b>	<b>601,7</b>	<b>498,3</b>	<b>20,8%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>11,9%</b>	<b>9,7%</b>	<b>2,2 p.p</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>1,0 p.p</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>28,7</b>	<b>(100,9)</b>	<b>NM</b>	<b>(496,2)</b>	<b>828,4</b>	<b>NM</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(168,1)	(197,1)	-14,7%	(573,7)	(613,8)	-6,5%
Ganhos com aplicações financeiras	22,8	33,8	-32,6%	71,7	121,7	-41,1%
Variações cambiais e monetárias	242,2	(33,4)	NM	160,1	1.403,7	-88,6%
Resultado líquido de derivativos	32,2	(132,2)	NM	8,2	(195,3)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(100,4)	228,0	NM	(162,5)	112,2	NM
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>351,9</b>	<b>131,7</b>	<b>167,2%</b>	<b>105,6</b>	<b>1.326,8</b>	<b>-92,0%</b>
<b>Margem de Lucro Antes de Impostos</b>	<b>12,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>7,5 p.p</b>	<b>1,4%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-17,0 p.p</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>136,1</b>	<b>(65,8)</b>	<b>NM</b>	<b>208,8</b>	<b>(194,2)</b>	<b>NM</b>
Imposto de renda corrente	(43,3)	(65,0)	-33,4%	(197,7)	(189,2)	4,5%
Imposto de renda diferido	179,4	(0,8)	NM	406,4	(5,0)	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária</b>	<b>488,0</b>	<b>65,9</b>	<b>640,4%</b>	<b>314,3</b>	<b>1.132,5</b>	<b>-72,2%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>18,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>15,2 p.p</b>	<b>4,1%</b>	<b>15,7%</b>	<b>-11,6 p.p</b>
<b>Participação Minoritária</b>	<b>160,4</b>	<b>66,8</b>	<b>140,1%</b>	<b>300,9</b>	<b>178,2</b>	<b>68,9%</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido depois da participação minoritária</b>	<b>327,6</b>	<b>(0,9)</b>	<b>NM</b>	<b>13,4</b>	<b>954,4</b>	<b>-98,6%</b>
<b>Margem Líquida depois da Part. Min.</b>	<b>12,1%</b>	<b>(0,0)%</b>	<b>12,1 p.p</b>	<b>0,2%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-13,1 p.p</b>
<b>Resultado por Ação (LPA) em R\$</b>	<b>0,94</b>	<b>(0,00)</b>	<b>NM</b>	<b>0,04</b>	<b>2,76</b>	<b>-98,6%</b>
Média ponderada de ações (milhões)	347,7	347,2	0,1%	347,7	347,2	0,1%
<b>Resultado por ADS Equivalente em US\$</b>	<b>1,49</b>	<b>(0,00)</b>	<b>NM</b>	<b>0,06</b>	<b>3,87</b>	<b>-98,4%</b>
Média ponderada de ADSs (milhões)	69,5	69,4	0,1%	69,5	69,4	0,1%

\*Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos. <sup>1</sup> Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 3T16.

### Receita líquida

A receita líquida do 3T17 atingiu R\$2,7 bilhões, crescimento de 13,2%, quando comparada ao 3T16, com aumento dos RPKs em 5,1%, passando de 9.173 milhões no 3T16 para 9.638 milhões no 3T17. Adicionalmente às receitas com transporte de cargas e outros, as receitas de passageiros *interline* provenientes de voos domésticos e a implementação da franquia de bagagem também contribuíram para esse aumento. A receita de passageiros internacionais totalizou R\$372,8 milhões no trimestre um crescimento de 11,5% quando comparada ao mesmo período de 2016, representando 13,7% da receita líquida total.

A taxa de ocupação aumentou 0,4 p.p., atingindo 80,2% no trimestre, devido ao maior crescimento da demanda, em relação à mudança nos ASKs.

A tarifa média aumentou 11,6%, de R\$259 para R\$288, devido ao melhor ambiente de demanda e ao aumento de penetração no segmento de clientes corporativos. Nos 9M17, a tarifa média atingiu R\$277, crescimento de 7,2% em relação a igual período de 2016.

A demanda para os serviços de cargas de GOLLOG está relacionada à atividade econômica. A receita com transporte de cargas e outros foi R\$323,3 milhões em 3T17, crescimento de 7,0% quando comparada ao 3T16.

### Despesas operacionais

No 3T17, o CASK total cresceu 5,8%, passando de 18,84 centavos (R\$) para 19,93 centavos (R\$), reflexo do aumento do total das despesas operacionais em 10,5%, atingindo R\$2,4 bilhões. Os principais impactos no trimestre foram; a provisão referente à participação no resultado de 2017, depreciação e amortização, e o efeito das operações de sale-leaseback no 3T17. Excluindo as despesas não recorrentes no 3T17, o CASK foi 19,90 centavos (R\$), aumento de 5,0% quando comparado ao 3T16.

As despesas operacionais por ASK, excluindo combustível, tiveram um aumento de 8,3%, passando para 14,11 centavos (R\$). O breakeven da taxa de ocupação reduziu em 1,3 p.p., passando para 70,7% vs. 72,0% no 3T16, proveniente do crescimento da receita operacional líquida em 13,2% no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da GOL é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM) <sup>2</sup>	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(479,2)</b>	<b>(379,9)</b>	<b>26,2%</b>	<b>(1.274,9)</b>	<b>(1.176,5)</b>	<b>8,4%</b>
Pessoal - Operações	(374,4)	(285,5)	31,1%	(977,4)	(899,1)	8,7%
Pessoal - Outros	(104,8)	(94,3)	11,1%	(297,5)	(277,4)	7,3%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(699,3)</b>	<b>(668,1)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(2.064,8)</b>	<b>(2.016,7)</b>	<b>2,4%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(107,7)	(109,6)	-1,7%	(328,5)	(326,8)	0,5%
Combustível (ex-ICMS)	(591,5)	(558,5)	5,9%	(1.736,3)	(1.689,8)	2,7%
Arrendamento de aeronaves	(229,2)	(266,1)	-13,9%	(712,6)	(876,5)	-18,7%
Comerciais e publicidade	(162,8)	(136,7)	19,0%	(404,7)	(387,5)	4,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(168,5)	(169,9)	-0,9%	(488,0)	(516,7)	-5,6%
Gastos com Passageiros	(109,3)	(122,9)	-11,1%	(324,9)	(361,0)	-10,0%
Prestação de serviços	(206,6)	(169,3)	22,1%	(609,9)	(553,9)	10,1%
Material de manutenção e reparo	(90,2)	(104,3)	-13,6%	(310,6)	(389,9)	-20,3%
Depreciação e Amortização	(136,3)	(100,8)	35,2%	(361,9)	(325,8)	11,1%
Outras despesas operacionais	(113,6)	(49,3)	130,6%	(444,1)	(96,0)	362,5%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.394,9)</b>	<b>(2.167,5)</b>	<b>10,5%</b>	<b>(6.996,3)</b>	<b>(6.700,4)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Despesas operacionais totais recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(2.391,1)</b>	<b>(2.181,1)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(6.888,4)</b>	<b>(6.904,7)</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Despesas operacionais ex- combustível</b>	<b>(1.695,7)</b>	<b>(1.499,3)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(4.931,5)</b>	<b>(4.683,7)</b>	<b>5,3%</b>
<b>Despesas operacionais ex- comb. recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(1.691,9)</b>	<b>(1.513,0)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(4.823,6)</b>	<b>(4.888,1)</b>	<b>-1,3%</b>
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(3,99)</b>	<b>(3,30)</b>	<b>20,8%</b>	<b>(3,70)</b>	<b>(3,41)</b>	<b>8,5%</b>
Pessoal - Operações	(3,12)	(2,48)	25,5%	(2,83)	(2,60)	8,9%
Pessoal - Outros	(0,87)	(0,82)	6,3%	(0,86)	(0,80)	7,4%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(5,82)</b>	<b>(5,81)</b>	<b>0,2%</b>	<b>(5,99)</b>	<b>(5,84)</b>	<b>2,5%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(0,90)	(0,95)	-5,9%	(0,95)	(0,95)	0,6%
Combustível (ex-ICMS)	(4,92)	(4,86)	1,4%	(5,04)	(4,89)	2,9%
Arrendamento de aeronaves	(1,91)	(2,31)	-17,6%	(2,07)	(2,54)	-18,6%
Comerciais e publicidade	(1,35)	(1,19)	13,9%	(1,17)	(1,12)	4,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,40)	(1,48)	-5,1%	(1,42)	(1,50)	-5,4%
Gastos com Passageiros	(0,91)	(1,07)	-14,9%	(0,94)	(1,05)	-9,9%
Prestação de serviços	(1,72)	(1,47)	16,8%	(1,77)	(1,60)	10,3%
Material de manutenção e reparo	(0,75)	(0,91)	-17,2%	(0,90)	(1,13)	-20,2%
Depreciação e amortização	(1,13)	(0,88)	29,4%	(1,05)	(0,94)	11,2%
Outras despesas operacionais	(0,95)	(0,43)	120,7%	(1,29)	(0,28)	363,7%
<b>CASK</b>	<b>(19,93)</b>	<b>(18,84)</b>	<b>5,8%</b>	<b>(20,29)</b>	<b>(19,40)</b>	<b>4,6%</b>
<b>CASK Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>(19,90)</b>	<b>(18,96)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(19,98)</b>	<b>(20,00)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>CASK excluindo despesas com combustível</b>	<b>(14,11)</b>	<b>(13,04)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(14,30)</b>	<b>(13,56)</b>	<b>5,4%</b>
<b>CASK excluindo despesas com comb. recorrente<sup>1</sup></b>	<b>(14,08)</b>	<b>(13,15)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(13,99)</b>	<b>(14,16)</b>	<b>-1,2%</b>

<sup>1</sup> excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback e despesas com Programa Especial de Recuperação Tributária; e <sup>2</sup> Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 3T16.



Linhas aéreas inteligentes

## Release de Resultados

### Terceiro Trimestre de 2017

**Combustíveis e lubrificantes por ASK** aumentou 0,3% em relação ao 3T16, para 5,82 centavos (R\$), devido ao aumento do preço do litro do combustível em 1,7% e maior consumo total, compensados parcialmente pelo aumento do ASK em 4,5% no trimestre.

**Pessoal por ASK** aumentou 20,8%, para 3,99 centavos (R\$), o crescimento foi principalmente devido ao aumento do custo com a provisão referente à participação no resultado e do dissídio.

**Arrendamento de aeronaves por ASK** diminuiu 17,6% em relação ao 3T16, para 1,91 centavos (R\$), principalmente devido ao menor número de aeronaves na comparação trimestral e apreciação do real frente ao dólar médio em 2,5% no período.

**Comerciais e publicidade por ASK** aumentou 13,9% em relação ao 3T16, para 1,35 centavo (R\$), impactado pelo aumento com incentivos à vendas e com a campanha #NOVAGOL.

**Tarifas de pouso por ASK** reduziu 5,1% na comparação com o 3T16, para 1,40 centavo (R\$) (-0,9% em termos nominais), devido a maior racionalização da nova malha aérea.

**Gastos com passageiros por ASK** reduziu 14,9% em relação ao 3T16, para 0,91 centavo (R\$) (-11,1% em termos nominais), devido à redução de despesas com reembolso de passagens.

**Prestação de serviço por ASK** aumentou 16,8% em relação ao 3T16, para 1,72 centavo (R\$) (22,1% em termos nominais), principalmente pelo aumento do custo com compra de produtos e passagens Smiles no trimestre.

**Material de manutenção e reparo por ASK** reduziu 17,2% em relação ao terceiro trimestre de 2016, para 0,75 centavo (R\$) (-13,6% em termos nominais), devido a eficiência nos processo de manutenção, reestruturação da frota e apreciação do real frente ao dólar médio no período.

**Depreciação e amortização por ASK** aumentou 29,4% em relação ao 3T16, para 1,13 centavo (R\$) (35,2% em termos nominais), devido à depreciação dos motores capitalizados.

**Outras receitas e despesas por ASK** atingiu 0,95 centavo (R\$) aumento de R\$64,4 milhões em termos nominais, em relação ao terceiro trimestre de 2016. A comparação é prejudicada devido aos ganhos ocorridos no 3T16 com operações de *sale-leaseback*, alugueis e arrendamentos internacionais das aeronaves em *subleasing*.



### Resultado operacional

O Lucro operacional (EBIT) registrado no terceiro trimestre foi de R\$323,1 milhões, crescimento de 38,9% em comparação ao mesmo período de 2016. Em termos de margem operacional, o 3T17 teve margem de 11,9%, aumento de 2,2 p.p. em relação ao 3T16. Excluindo os resultados não recorrentes, o EBIT atingiu R\$326,9 milhões, melhora de 49,3% quando comparado com o mesmo período de 2016. A margem operacional recorrente apresentou aumento de 2,9 p.p. em relação ao 3T16, atingindo 12,0% no trimestre.

O impacto do aumento de 1,74 centavo (R\$) no RASK e de 1,09 centavo (R\$) no CASK resultou em um aumento do EBITDA por assento-quilômetro disponível para 3,82 centavos (R\$) no 3T17, um aumento de 0,93 centavo (R\$) comparativamente ao 3T16. O EBITDA recorrente do 3T17 totalizou R\$463,2 milhões no período, crescimento de 44,8% em relação ao 3T16. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 5,73 centavos (R\$) no 3T17, em comparação aos 5,21 centavos (R\$) do 3T16 (aumento de 10,0%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
Receita Líquida	22,62	20,88	8,4%	22,03	20,86	5,6%
Despesas Operacionais	(19,93)	(18,84)	5,8%	(20,29)	(19,40)	4,6%
EBIT	2,69	2,02	NM	1,75	1,44	20,9%
Depreciação e Amortização	(1,13)	(0,88)	29,4%	(1,05)	(0,94)	11,2%
<b>EBITDA</b>	<b>3,82</b>	<b>2,90</b>	<b>NM</b>	<b>2,79</b>	<b>2,39</b>	<b>17,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,9%</b>	<b>13,9%</b>	<b>3,0 p.p</b>	<b>12,7%</b>	<b>11,4%</b>	<b>1,2 p.p</b>
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(1,91)	(2,31)	-17,6%	(2,07)	(2,54)	-18,6%
<b>EBITDAR</b>	<b>5,73</b>	<b>5,21</b>	<b>10,0%</b>	<b>4,86</b>	<b>4,93</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>25,3%</b>	<b>25,0%</b>	<b>0,4 p.p</b>	<b>22,1%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-1,5 p.p</b>
EBITDAR Ajustado <sup>1</sup>	5,76	5,09	13,1%	5,17	4,33	19,4%
<b>Margem Ajustada<sup>1</sup> EBITDAR</b>	<b>25,5%</b>	<b>24,4%</b>	<b>1,1 p.p</b>	<b>23,5%</b>	<b>20,8%</b>	<b>2,7 p.p</b>

<sup>1</sup> excluindo os resultados de despesas com Programa Especial de Recuperação Tributária ; \* Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
<b>EBIT</b>	<b>323,1</b>	<b>232,6</b>	<b>38,9%</b>	<b>601,7</b>	<b>498,3</b>	<b>20,8%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>11,9%</b>	<b>9,7%</b>	<b>2,2 p.p</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>1,0 p.p</b>
EBIT Ajustado <sup>1</sup>	326,9	219,0	49,3%	709,6	293,9	141,5%
<b>Margem EBIT Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>12,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>2,9 p.p</b>	<b>9,3%</b>	<b>4,1%</b>	<b>5,3 p.p</b>
<b>EBITDA</b>	<b>459,5</b>	<b>333,4</b>	<b>37,8%</b>	<b>963,6</b>	<b>824,1</b>	<b>16,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,9%</b>	<b>13,9%</b>	<b>3,0 p.p</b>	<b>12,7%</b>	<b>11,4%</b>	<b>1,2 p.p</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	463,2	319,8	44,8%	1.071,5	619,7	72,9%
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>17,0%</b>	<b>13,3%</b>	<b>3,7 p.p</b>	<b>14,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>5,5 p.p</b>
<b>EBITDAR</b>	<b>688,6</b>	<b>599,4</b>	<b>14,9%</b>	<b>1.676,2</b>	<b>1.700,6</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>25,3%</b>	<b>25,0%</b>	<b>0,4 p.p</b>	<b>22,1%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-1,5 p.p</b>
EBITDAR Ajustado <sup>1</sup>	692,4	585,9	18,2%	1.784,1	1.496,2	19,2%
<b>Margem Ajustada<sup>1</sup> EBITDAR</b>	<b>25,5%</b>	<b>24,4%</b>	<b>1,1 p.p</b>	<b>23,5%</b>	<b>20,8%</b>	<b>2,7 p.p</b>

<sup>1</sup> excluindo os resultados de despesas com Programa Especial de Recuperação Tributária ; \* Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>488,0</b>	<b>65,9</b>	<b>640,5%</b>	<b>314,3</b>	<b>1.132,5</b>	<b>-72,2%</b>
(-) Imposto de renda	136,1	(65,8)	NM	208,8	(194,2)	NM
(-) Resultado financeiro líquido	28,7	(100,9)	NM	(496,2)	828,4	NM
<b>EBIT</b>	<b>323,1</b>	<b>232,6</b>	<b>39,0%</b>	<b>601,7</b>	<b>498,3</b>	<b>20,8%</b>
(-) Depreciação e amortização	(136,3)	(100,8)	35,2%	(361,9)	(325,8)	11,1%
<b>EBITDA</b>	<b>459,5</b>	<b>333,4</b>	<b>37,8%</b>	<b>963,6</b>	<b>824,1</b>	<b>16,9%</b>
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(229,2)	(266,1)	-13,9%	(712,6)	(876,5)	-18,7%
<b>EBITDAR</b>	<b>688,6</b>	<b>599,5</b>	<b>14,9%</b>	<b>1.676,2</b>	<b>1.700,6</b>	<b>-1,4%</b>

\* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também mostramos a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves. \* Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

### Resultado financeiro líquido

A Receita financeira líquida foi de R\$28,7 milhões, melhora de R\$129,6 milhões na comparação com o 3T16. A despesa com juros apresentou queda de R\$29,0 milhões em relação ao 3T16, atingindo R\$168,1 milhões. O resultado líquido de derivativos apresentou melhora de R\$164,4 milhões em comparação ao 3T16, devido aos ganhos com operações de Hedge.

**Despesas com juros** totalizaram R\$168,1 milhões no 3T17, redução de 14,7% em relação ao 3T16. As despesas com juros nos 9M17 apresentaram redução de 6,5% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$573,7 milhões.

**Varição cambial e monetária** totalizou um ganho de R\$242,2 milhões no 3T17, resultante da valorização do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), que apreciou de R\$3,2462 em 30 de setembro de 2016 para R\$3,1680 em 30 de setembro de 2017.

**Ganhos com aplicações financeiras** totalizaram R\$22,8 milhões no 3T17, redução de 32,6% em relação ao 3T16, explicado pelos menores ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos.

**Resultado líquido de derivativos** atingiu R\$32,2 milhões positivos no 3T17, melhorando R\$164,4 milhões em relação ao 3T16, que apresentou um resultado negativo de R\$132,2 milhões.

**Outras receitas e despesas financeiras** totalizaram R\$100,4 milhões negativos no 3T17, versus R\$228,0 milhões positivos no 3T16. O resultado do 3T16 foi positivamente impactado pelo desconto obtido nas notas seniores em consequência da reestruturação da dívida da GOL. O valor negativo no 3T17 foi impactado parcialmente com a atualização de juros no montante de R\$23,3 milhões, relativo a provisões de pagamentos de PIS e COFINS sobre juros sobre capital próprio, por meio da adesão ao PERT.

### Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza hedge accounting para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 3T17, a GOL reconheceu um ganho de R\$29,4 milhões em suas operações de hedge.

Resultados (R\$ milhões) 3T17	Combustível	Taxa de Juros	Termo de Ações	Total
Subtotal - Designados para Conta de Hedge	-	(3,0)	11,7	8,8
Subtotal - Não Designados para Conta de Hedge	20,6	-	-	20,6
<b>Total</b>	<b>20,6</b>	<b>(3,0)</b>	<b>11,7</b>	<b>29,4</b>
<i>OCI (líquido de impostos, em 30/09/2017) *</i>	-	-	-	(118,8)

\* OCI (Other Comprehensive Income) ou Demonstração Abrangente do Resultado (perda) é uma conta de transição onde os ajustes positivos e negativos do valor justo das operações derivativos registrados como hedge accounting, designados como eficaz para a proteção de fluxo de caixa. A GOL registra o valor devido e justo de hedge em períodos futuros, cujo objetivo é proteger o fluxo de caixa.

Resultado hedge (R\$ milhões) 3T17	Combustível	Taxa de Juros	Termo de Ações	Total
Resultado Financeiro	20,6	-	11,7	32,3
Resultado Operacional	-	(3,0)	-	(3,0)
<b>Total</b>	<b>20,6</b>	<b>(3,0)</b>	<b>11,7</b>	<b>29,4</b>

**Combustível:** as operações de hedge de combustível foram feitas por meio de contratos derivativos de opção de compra e “zero cost collars” (calls compradas e puts vendidas) atrelados ao WTI, e totalizaram ganhos de R\$20,6 milhões no 3T17.

**Juros:** as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, totalizaram perdas de R\$3,0 milhões no 3T17.

**Termo de Ações:** Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía operação de aluguel e ações de empresas terceiras com um derivativo de termo de ações vinculado à operação, visando a neutralização do risco de volatilidade das ações de empresas terceiras alugadas no mercado. Tais operações resultaram em ganhos totais para a companhia em R\$11,7 milhões.

### Imposto de renda

Em 10 de março e 19 de setembro de 2017, a controlada GLA, aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), que permitiu a quitação parcial de tributos com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A modalidade de pagamento que a GLA optou foi pela redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, e o pagamento de 24% da dívida em 24 parcelas mensais atualizadas pela taxa SELIC, a partir do mês da adesão.

O imposto de renda no terceiro trimestre de 2017 totalizou R\$136,1 milhões positivos, devido ao acréscimo de R\$179,4 milhões de imposto de renda diferido.

### Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA) depois da participação minoritária

O lucro líquido depois da participação minoritária apurado no 3T17 foi de R\$327,6 milhões, representando margem líquida de 12,1%, aumento de R\$328,1 milhões em comparação ao 3T16.

(R\$ MM)	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>488,0</b>	65,9	640,4%	<b>314,3</b>	1.132,5	-72,2%
Participação Minoritária	160,4	66,8	140,1%	300,9	178,2	68,9%
<b>Lucro (prejuízo) líquido depois da participação minoritária</b>	<b>327,6</b>	(0,9)	NM	<b>13,4</b>	954,4	-98,6%
Média ponderada de ações	347,7	347,2	0,1%	347,7	347,2	0,1%
<b>LPA em R\$ depois da participação minoritária</b>	<b>0,94</b>	(0,00)	NM	<b>0,04</b>	2,76	-98,6%
Média ponderada de ADS	69,5	69,4	0,1%	69,5	69,4	0,1%
<b>Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária</b>	<b>1,49</b>	(0,00)	NM	<b>0,06</b>	3,87	-98,4%

<sup>1</sup> Transferência não onerosa de ações preferenciais referentes aos prêmios outorgados aos beneficiários no âmbito do Plano de Ações Restritas da Companhia ("Plano"), após transcorrido o período de vesting, conforme definido no Plano.

O resultado por ação depois da participação minoritária foi R\$0,94 no 3T17. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 347.716.938 no 3T17 e de 347.242.172 para o 3T16, considerando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

Resultado líquido reportado por ADS depois da participação minoritária foi de US\$1,49 no 3T17. A média ponderada de ADSs foi de 69,5 milhões no 3T17 e de 69,4 milhões no 3T16, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (5:1), atualizada em maio/17.

No 3T17, o lucro líquido do nosso programa de fidelidade Smiles foi de R\$339,5 milhões. Isso representa um aumento de 40,7 p.p. em relação aos 36,3% de margem líquida no 3T16, decorrente da utilização dos créditos de impostos diferidos provenientes da incorporação pela Webjet. A receita líquida no 3T17 cresceu 10,7%, atingindo R\$440,8 milhões, em relação ao R\$398,3 milhões registrados no 3T16. O lucro operacional foi de R\$159,6 milhões, 1,8% inferior ao 3T16, resultando em margem operacional de 36,2%, inferior em 4,6 p.p. na comparação trimestral, principalmente devido ao aumento com custo de pessoal e com resgate de milhas.

A tabela a seguir resume os resultados da subsidiária Smiles:

Dados Operacionais (bilhões)	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	20,4	12,2	67,2%	57,2	35,7	66,7%
Resgate de Milhas	17,1	11,0	55,5%	49,5	31,7	55,9%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T17	3T16	% Var.	9M17	9M16	% Var.
Faturamento Bruto (ex-GOL)	472,2	405,0	16,6%	1.342,0	1.187,3	13,0%
Receita Líquida	440,8	398,3	10,7%	1.325,8	1.098,7	20,7%
Lucro Operacional	159,6	162,6	-1,8%	507,6	415,0	22,3%
<i>Margem Operacional</i>	36,2%	40,8%	-4,6 p.p	38,3%	37,8%	0,5 p.p
Lucro Líquido	339,5	144,7	134,6%	642,0	386,7	66,0%
<i>Margem Líquida</i>	77,0%	36,3%	40,7 p.p	48,4%	35,2%	13,2 p.p

### Fluxo de Caixa

Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo tiveram um acréscimo de R\$347,6 milhões durante o 3T17.

As atividades operacionais geraram um caixa de R\$620,3 milhões, parcialmente suportado pelo aumento no saldo de transporte a executar (R\$97,3 milhões) e diminuição nos depósitos (R\$110,9 milhões), além de afetado pela redução no saldo de contas a receber (R\$104,3 milhões).

As atividades de investimento usaram R\$201,0 milhões em caixa, principalmente em função do aumento no saldo de imobilizado (R\$252,9 milhões). O caixa utilizado nas atividades de financiamento foi de R\$71,7 milhões.

O fluxo de caixa líquido foi positivo de R\$419,3 milhões para o trimestre.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) <sup>(1)</sup>	3T17	3T16	% Var.	2T17	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	488,0	65,9	640,5%	(406,3)	NM
Ajuste de Itens Não-Caixa	8,7	170,6	-94,9%	459,6	-98,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa</b>	<b>496,7</b>	<b>236,5</b>	<b>110,0%</b>	<b>53,3</b>	<b>831,8%</b>
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Operacionais	620,3	(4,1)	NM	503,9	23,1%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Investimento	(201,0)	(52,8)	280,9%	(110,4)	82,1%
<b>Fluxo de Caixa Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>419,3</b>	<b>(56,8)</b>	<b>NM</b>	<b>393,5</b>	<b>6,6%</b>
Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras	(71,7)	(242,3)	-70,4%	(140,3)	-48,9%
<b>Acréscimo Líquido do Caixa e Equivalentes</b>	<b>347,6</b>	<b>(299,1)</b>	<b>NM</b>	<b>253,3</b>	<b>37,2%</b>
Caixa Inicial do período	910,6	1.365,2	-33,3%	694,5	31,1%
Contas a Receber Inicial do período	859,9	763,0	12,7%	822,7	4,5%
Caixa Final do período	1.156,3	1.148,1	0,7%	910,6	27,0%
Contas a receber	961,8	681,0	41,2%	859,9	11,8%
<b>Liquidez Total</b>	<b>2.118,1</b>	<b>1.829,1</b>	<b>15,8%</b>	<b>1.770,5</b>	<b>19,6%</b>

<sup>1</sup>Fluxo de caixa gerencial: alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas nossas demonstrações financeiras.

<sup>2</sup>Fluxo de caixa líquido = fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

### Investimentos

O investimento líquido no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017 com efeito caixa foi de R\$146,5 milhões, principalmente devido à capitalização de manutenção de motores no período.

### Frota total

Final	3T17	3T16	Var.	2T17	Var.
<b>Boeing 737-NGs</b>	<b>120</b>	<b>135</b>	<b>-15</b>	<b>120</b>	<b>0</b>
737-800 NG	92	102	-10	92	0
737-700 NG	28	33	-5	28	0
<b>Abertura por tipo de arrendamento</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Var.</b>	<b>2T17</b>	<b>Var.</b>
Arrendamento financeiro (737-NG)	31	34	-3	31	0
Arrendamento operacional (737-NG)	89	101	-12	89	0

Ao final de setembro de 2017, do total da frota de 120 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Em relação às quatro aeronaves remanescentes, foram subarrendadas para outra companhia aérea.

No 3T16, do total da frota de 135 aeronaves, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Das 19 aeronaves remanescentes, 11 estavam em processo de devolução junto ao seu lessor e 8 foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 89 aeronaves em regime de leasing operacional e 31 como leasing financeiro. Do total de aeronaves, 31 possuem opção para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,9 anos ao final do 3T17. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX 8 para renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2017E	2018E	2019E	>2019E	Total
<b>Frota operacional final do exercício</b>	115	121	124		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	-	2.836,3	42.111,7	44.948,0
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	52,8	466,9	758,9	5.146,7	6.425,3

\* Considera o preço listado de aeronaves

A Companhia segue executando os procedimentos de manutenção com excelência, tanto em seus equipamentos quanto nas prestações de serviços a outros operadores e para a sua parceira Delta, como já comprovados por meio de certificações pelas agências reguladoras ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil, o órgão regulador americano FAA - *Federal Aviation Administration* e recentemente pela EASA - *European Aviation Safety Agency*, órgão regulador aeronáutico da comunidade europeia. Essa certificação ratifica o alto padrão e excelência nos serviços de manutenção de suas aeronaves e componentes que reafirma o comprometimento GOL em garantir que os seus processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação global.

### Liquidez e endividamento

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia registrou posição de liquidez total (Caixa total, incluindo caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$2.118,1 milhões, aumento de R\$347,6 milhões sobre a posição de 30 de junho de 2017. As contas a receber totalizaram R\$961,8 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem, um aumento de 11,8% em relação ao 2T17.

Liquidez (R\$ MM)	3T17	3T16	% Var.	2T17	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	1.156,3	1.148,1	0,7%	910,6	27,0%
Contas a Receber	961,8	681,0	41,2%	859,9	11,8%
Liquidez Total	2.118,1	1.829,1	15,8%	1.770,5	19,6%
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	20,6%	18,6%	2,0 p.p	17,8%	2,8 p.p
Dívida (R\$ MM)	3T17	3T16	% Var.	2T17	% Var.
Empréstimos Bancários	1.229,2	1.289,4	-4,7%	1.321,9	-7,0%
Emissões de Dívida	2.946,3	2.896,7	1,7%	3.028,6	-2,7%
Financiamento de Aeronaves e Motores	273,2	237,6	15,0%	267,4	2,2%
Arrendamento Financeiro	1.472,1	1.922,2	-23,4%	1.599,0	-7,9%
Total de Empréstimos e Financiamentos	5.920,8	6.345,9	-6,7%	6.217,0	-4,8%
Dívida de curto prazo	585,8	742,6	-21,1%	728,1	-19,5%
Dívida em dólar (US\$)	184,9	225,2	-17,9%	188,1	-1,7%
Dívida em moeda local (BRL)	0,0	11,5	-100,0%	105,8	-100,0%
Dívida de longo prazo	5.335,0	5.603,2	-4,8%	5.488,9	-2,8%
Dívida em dólar (US\$)	1.365,0	1.414,2	-3,5%	1.354,2	0,8%
Dívida em moeda local (BRL)	1.010,6	1.013,2	-0,3%	1.008,8	0,2%
Bônus perpétuo	419,7	424,7	-1,2%	438,2	-4,2%
Juros acumulados	45,6	49,9	-8,6%	120,7	-62,2%
Arrendamento operacional (fora do balanço)	5.133,1	6.453,7	-20,5%	5.579,0	-8,0%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	3T17	3T16	% Var.	2T17	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuo (R\$ MM)	5.501,2	5.921,1	-7,1%	5.778,8	-4,8%
Arrendamento operacional UDM x 7	5.831,2	8.775,8	-33,6%	6.090,0	-4,3%
Dívida Bruta Ajustada <sup>2</sup> (R\$ MM)	11.332,4	14.697,0	-22,9%	11.868,8	-4,5%
Caixa Total (R\$ MM)	1.156,3	1.148,1	0,7%	910,6	27,0%
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup> (R\$ MM)	10.176,1	13.548,9	-24,9%	10.958,2	-7,1%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	81,6%	83,9%	-2,3 p.p	82,1%	-0,5 p.p
% da dívida no curto prazo	9,9%	11,7%	-1,8 p.p	11,7%	-1,8 p.p
% da dívida no longo prazo	90,1%	88,3%	1,8 p.p	88,3%	1,8 p.p
Total de Empréstimos e Financiamentos	5.920,8	6.345,9	-6,7%	6.217,0	-4,8%
- Bônus perpétuos	419,7	424,7	-1,2%	438,2	-4,2%
- Caixa total	1.156,3	1.148,1	0,7%	910,6	27,0%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	4.344,9	4.773,2	-9,0%	4.868,2	-10,7%
UDM EBITDA	1.283,7	845,6	51,8%	1.157,5	10,9%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM	3,4 x	5,6x	-2,3x	4,2x	-0,8x
Dívida Bruta Ajustada <sup>2</sup> / EBITDAR Anualizado	5,4 x	7,0x	-1,6x	5,9x	-0,5x
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup> / EBITDAR Anualizado	4,8 x	6,5x	-1,7x	5,4x	-0,6x
Compromissos Financeiros Líquidos <sup>1</sup> /EBITDAR Anualizado	5,0 x	5,5x	-0,5x	5,6x	-0,6x

1 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional - bônus perpétuos) menos Caixa / 2 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) + despesas de arrendamento operacional LTM x 7; \*Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

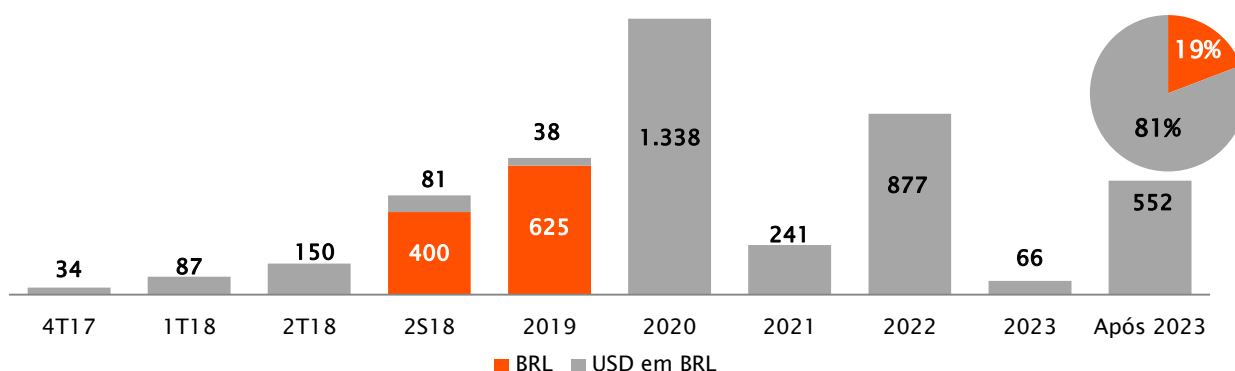
### Empréstimos e financiamentos

A Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos no 3T17 de R\$5.920,8 milhões (incluindo arrendamentos financeiros), uma redução de 6,7% quando comparado com o 3T16.

A dívida líquida ajustada/EBITDA UDM, excluindo os bônus perpétuos, diminuiu para 3,4x no período, comparativamente aos 4,2x no 2T17.

O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 3T17, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, foi de 2,9 anos, comparado a 3,2 anos no 2T17. A taxa média da dívida da GOL atingiu 10,7% nas obrigações em Reais, frente aos 13,4% no 2T17, e 7,5% nas obrigações em Dólares, frente aos 7,6% no 2T17.

### Cronograma de amortização da dívida financeira - 3T17 (R\$MM)



### Perspectivas Financeiras

Tendo por base os resultados reais dos nove meses de 2017, a Companhia está revisando suas projeções financeiras para o ano de 2017.

Perspectivas Financeiras	2017 Anteriores	9M17 (real)	2017 Revisadas
Frota operacional média	115	116	115
Varição na oferta (ASK)	0% a -2%	-0,1%	+/- 0,5%
Varição nos assentos totais	-3 a -5%	-5,7%	+/- 2%
Varição no volume de decolagens	-3 a -5%	-6,0%	+/- 4%
Taxa de ocupação média	77% a 79%	79%	+/- 79%
Receita líquida (bilhões)	+/- R\$10	R\$7,6	+/- R\$10,3
CASK sem combustível (R\$ centavos)	+/- 14	14,1	+/- 13,7
Arrendamento de aeronaves (bilhões)	+/- R\$1	R\$0,7	+/- R\$1
Margem EBITDA	12% a 14%	13%	+/- 14%
Margem operacional (EBIT)	7% a 9%	8%	+/- 9%
Lucro por ação - diluído <sup>1</sup>	R\$0,38 a R\$0,52	R\$0,04	R\$0,80 a R\$0,90
Média ponderada de ações diluída (milhões) <sup>2</sup>	347,2	347,7	347,7
Lucro por ADS - diluído <sup>1</sup>	US\$0,57 a US\$0,78	US\$0,06	US\$1,25 a US\$1,40
Média ponderada de ADS diluída (milhões) <sup>2</sup>	69,4	69,5	69,5
Dívida Líquida/UDM EBITDA	+/- 4,2x	3,4x <sup>3</sup>	+/- 3,4x

1. Após participação de minoritários da Smiles S.A. 2. Transferência não onerosa de ações preferenciais referentes aos prêmios outorgados aos beneficiários no âmbito do Plano de Ações Restritas da Companhia ("Plano"), após transcorrido o período de vesting, conforme definido no Plano. 3 Dívida líquida de R\$4.345 MM, excluindo bônus perpétuos, e EBITDA UDM de R\$1.284 MM em 30 de setembro de 2017.

Em função da volatilidade do cenário macroeconômico brasileiro as projeções revisadas da Companhia (acima) para o ano de 2017 poderão ser ajustadas visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional-financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, inflação, câmbio, PIB e preço do petróleo (WTI e Brent).

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	3T17	3T16	% Variação
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de Passageiros	2.394,7	2.099,4	14,1%
Transporte de cargas e outros	323,3	302,1	7,0%
<b>Total da Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.717,9</b>	<b>2.401,4</b>	<b>13,2%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	(479,2)	(379,9)	26,2%
Combustível de aviação	(699,3)	(668,1)	4,7%
Arrendamento de aeronaves	(229,2)	(266,1)	-13,9%
Gastos Com passageiros	(109,3)	(122,9)	-11,1%
Comerciais e publicidade	(162,8)	(136,7)	19,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(168,5)	(169,9)	-0,9%
Prestação de serviços	(206,6)	(169,3)	22,1%
Material de manutenção e reparo	(90,2)	(104,3)	-13,6%
Depreciação e Amortização	(136,3)	(100,8)	35,2%
Outros	(113,6)	(49,3)	130,6%
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.394,9)</b>	<b>(2.167,5)</b>	<b>10,5%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	(1,4)	NM
<b>Lucro Operacional</b>	<b>323,1</b>	<b>232,6</b>	<b>38,9%</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	28,7	(100,9)	NM
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>351,9</b>	<b>131,7</b>	<b>167,2%</b>
Imposto de renda corrente	(43,3)	(65,0)	-33,4%
Imposto de renda diferido	179,4	(0,8)	NM
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores</b>	<b>488,0</b>	<b>65,9</b>	<b>640,4%</b>
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	160,4	66,8	140,1%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores</b>	<b>327,6</b>	<b>(0,9)</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por Ação depois da participação minoritária</b>	<b>0,94</b>	<b>(0,00)</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária</b>	<b>1,49</b>	<b>(0,00)</b>	<b>NM</b>
<b>Quantidade de Ações ao final do Período MM</b>	<b>347,7</b>	<b>347,2</b>	<b>0,1%</b>

\* Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 3T16.



Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	9M17	9M16	% Variação
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de Passageiros	6.577,6	6.329,2	3,9%
Transporte de cargas e outros	1.020,1	874,1	16,7%
<b>Total da Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.597,8</b>	<b>7.203,3</b>	<b>5,5%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	(1.274,9)	(1.176,5)	8,4%
Combustível de aviação	(2.064,8)	(2.016,7)	2,4%
Arrendamento de aeronaves	(712,6)	(876,5)	-18,7%
Gastos Com passageiros	(324,9)	(361,0)	-10,0%
Comerciais e publicidade	(404,7)	(387,5)	4,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(488,0)	(516,7)	-5,6%
Prestação de serviços	(609,9)	(553,9)	10,1%
Material de manutenção e reparo	(310,6)	(389,9)	-20,3%
Depreciação e Amortização	(361,9)	(325,8)	11,1%
Outros	(444,1)	(96,0)	362,5%
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(6.996,3)</b>	<b>(6.700,4)</b>	<b>4,4%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,3	(4,7)	NM
<b>Lucro Operacional</b>	<b>601,7</b>	<b>498,2</b>	<b>20,8%</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(496,2)	828,4	NM
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>105,6</b>	<b>1.326,8</b>	<b>-92,0%</b>
Imposto de renda corrente	(197,7)	(189,2)	4,5%
Imposto de renda diferido	406,4	(5,0)	NM
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores</b>	<b>314,3</b>	<b>1.132,5</b>	<b>-72,2%</b>
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	300,9	178,2	68,9%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores</b>	<b>13,4</b>	<b>954,4</b>	<b>-98,6%</b>
<b>Lucro por Ação depois da participação minoritária</b>	<b>0,04</b>	<b>2,76</b>	<b>-98,6%</b>
<b>Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária</b>	<b>0,06</b>	<b>3,87</b>	<b>-98,4%</b>
<b>Quantidade de Ações ao final do Período MM</b>	<b>347,7</b>	<b>347,2</b>	<b>0,1%</b>

\* Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 3T16.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ 000)	30/09/2017	31/12/2016	Var %
<b>ATIVOS</b>	<b>8.890.034</b>	<b>8.404.355</b>	<b>5,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.283.227</b>	<b>2.080.714</b>	<b>9,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	602.205	562.207	7,1%
Aplicações financeiras	298.010	431.233	-30,9%
Contas a receber	961.756	760.237	26,5%
Estoques	193.932	182.588	6,2%
Impostos a recuperar	74.117	27.287	171,6%
Direitos com operações de derivativos	29.654	3.817	676,9%
Outros créditos	123.553	113.345	9,0%
<b>Não circulante</b>	<b>6.606.807</b>	<b>6.323.641</b>	<b>4,5%</b>
Depósitos	1.126.986	1.188.992	-5,2%
Caixa restrito	256.079	168.769	51,7%
Impostos a recuperar	7.107	72.060	-90,1%
Impostos diferidos	288.531	107.159	169,3%
Outros créditos	391	4.713	-91,7%
Investimentos	16.233	17.222	-5,7%
Imobilizado	3.180.303	3.025.010	5,1%
Intangível	1.731.177	1.739.716	-0,5%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.890.034</b>	<b>8.404.355</b>	<b>5,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.117.852</b>	<b>4.848.742</b>	<b>5,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	585.827	835.290	-29,9%
Fornecedores	1.225.366	1.097.997	11,6%
Obrigações trabalhistas	353.549	283.522	24,7%
Obrigações fiscais	115.610	146.174	-20,9%
Taxas e tarifas aeroportuárias	348.939	239.566	45,7%
Transportes a executar	1.371.517	1.185.945	15,6%
Programa de milhagem	770.350	781.707	-1,5%
Adiantamento de clientes	59.987	16.823	256,6%
Provisões	6.508	66.502	-90,2%
Obrigações com operações de derivativos	35.141	89.211	-60,6%
Arrendamentos Operacionais	57.975	7.233	701,5%
Obrigações com aluguel de ações	106.976	-	-
Outras obrigações	80.107	98.772	-18,9%
<b>Não circulante</b>	<b>6.907.510</b>	<b>6.912.364</b>	<b>-0,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	5.335.010	5.543.930	-3,8%
Fornecedores	139.686	13.517	-
Provisões	730.479	723.713	0,9%
Programa de milhagem	189.415	219.325	-13,6%
Impostos diferidos	338.020	338.020	0,0%
Obrigações fiscais	60.035	42.803	40,3%
Arrendamentos Operacionais	87.374	-	-
Outras obrigações	27.491	31.056	-11,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(3.135.328)</b>	<b>(3.356.751)</b>	<b>-6,6%</b>
Capital social	3.081.287	3.080.110	0,0%
Ações a emitir	1.492	-	-
Custo na emissão de ações	(155.618)	(155.618)	0,0%
Ações em tesouraria	(4.168)	(13.371)	-68,8%
Reservas de capital	88.762	91.399	-2,9%
Ajustes de avaliação patrimonial	(118.820)	(147.229)	-19,3%
Remuneração baseada em ações	115.714	113.918	1,6%
Efeitos em alteração de participação societária	751.584	693.251	8,4%
Prejuízos acumulados	(7.299.011)	(7.312.458)	-0,2%
Participação de não controladores	403.450	293.247	37,6%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	3T17	3T16	% Var.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>487.984</b>	<b>65.902</b>	<b>640,5%</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	136.307	100.844	35,2%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.497	3.652	-59,0%
Provisão para processos judiciais	48.860	104.119	-53,1%
Provisão para obsolescência de estoque	243	15	1.520,0%
Impostos diferidos	(179.431)	799	NM
Equivalência patrimonial	(129)	1.397	NM
Remuneração baseada em ações	4.685	2.147	118,2%
Variações cambiais e monetárias, líquidas.	(260.863)	107.612	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	151.747	159.864	-5,1%
Resultados não realizados de derivativos	(11.586)	(45.614)	-74,6%
Provisão para participação nos resultados	67.451	3.480	1.838,2%
Baixa de imobilizado e intangível	16.304	16.543	-1,4%
Perdas incorridas em aumento de capital de subsidiária	-	1.368	NM
Efeito de recompra de títulos	-	(286.799)	NM
Outras provisões	1.932	-	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>465.001</b>	<b>235.329</b>	<b>97,6%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	(104.340)	78.344	NM
Aplicações financeiras	196.907	81.785	140,8%
Estoques	13.931	5.596	148,9%
Depósitos	110.893	(39.109)	NM
Fornecedores	68.021	(63.668)	NM
Fornecedores - risco sacado	64.393	-	NM
Transportes a executar	97.281	82.488	17,9%
Adiantamento de clientes	(129.369)	(78.825)	64,1%
Obrigações trabalhistas	24.964	14.286	74,7%
Programa de milhagem	19.107	(10.530)	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	10.791	9.731	10,9%
Obrigações fiscais	(3.615)	(234.440)	-98,5%
Obrigações com operações de derivativos	(17.680)	158.355	NM
Provisões	(45.790)	(113.582)	-59,7%
Arrendamentos operacionais	138.116	(83.456)	NM
Outros créditos (obrigações)	(18.434)	86.961	NM
Juros pagos	(186.492)	(217.030)	-14,1%
Imposto de renda pago	(18.984)	249.806	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>684.701</b>	<b>162.041</b>	<b>322,5%</b>
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	-	-	NM
Caixa restrito	(26.683)	31.432	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(383.487)	(22.953)	1570,7%
Aumento de capital em subsidiária e investida	-	(3.439)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	58.238	(13.457)	NM
Imobilizado	(252.846)	(22.794)	1009,3%
Intangível	(7.651)	(13.774)	-44,5%
Recebimento de dividendos e JSCP	1.249	688	81,5%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(611.180)</b>	<b>(44.297)</b>	<b>1.279,7%</b>
Captação de empréstimos	100.709	-	NM
Custos incorridos em recompra de títulos	-	(26.230)	NM
Pagamentos de empréstimos	(84.205)	(135.249)	NM
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(82.792)	(76.436)	8,3%
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(6.947)	-	NM
Ações a emitir	355	-	NM
Custo com emissão de ações	-	-	NM
Aumento de capital	1.177	(4.351)	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(71.703)</b>	<b>(242.266)</b>	<b>-70,4%</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	31.676	1.172	2.602,7%
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>33.494</b>	<b>(123.350)</b>	<b>NM</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>568.711</b>	<b>607.029</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>602.205</b>	<b>483.679</b>	<b>24,5%</b>

<b>Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>% Var.</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>314.342</b>	<b>1.132.547</b>	<b>-72,2%</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado</b>			
Depreciação e amortização	361.871	325.758	11,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.034	10.642	-52,7%
Provisão para processos judiciais	122.038	126.473	-3,5%
Provisão para obsolescência de estoque	856	-	NM
Impostos diferidos	(406.440)	4.982	NM
Equivalência patrimonial	(260)	4.715	NM
Remuneração baseada em ações	11.169	9.951	12,2%
Variações cambiais e monetárias, líquidas.	(153.041)	(1.100.939)	-86,1%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	434.118	489.975	-11,4%
Resultados não realizados de derivativos	(11.094)	(2.442)	354,3%
Provisão para participação nos resultados	67.975	8.119	737,2%
Baixa de imobilizado e intangível	39.385	130.850	-69,9%
Perdas incorridas em aumento de capital de subsidiária	-	1.368	NM
Efeito de recompra de títulos	-	(286.799)	NM
Outras provisões	1.932	-	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>787.885</b>	<b>855.200</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	(205.289)	(228.671)	-10,2%
Aplicações financeiras	256.949	27.860	822,3%
Estoques	(12.200)	18.120	NM
Depósitos	55.024	(279.319)	NM
Fornecedores	186.102	(111.249)	NM
Fornecedores - risco sacado	64.393	-	NM
Transportes a executar	185.572	(45.193)	NM
Adiantamento de clientes	43.164	74.737	-42,2%
Obrigações trabalhistas	2.052	14.914	-86,2%
Programa de milhagem	(41.267)	30.758	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	109.373	(26.495)	NM
Obrigações fiscais	363.678	(138.150)	NM
Obrigações com operações de derivativos	(40.404)	121.812	NM
Provisões	(190.077)	(190.266)	-0,1%
Arrendamentos operacionais	138.116	(83.456)	NM
Outros créditos (obrigações)	33.507	(18.868)	NM
Juros pagos	(436.153)	(561.298)	-22,3%
Imposto de renda pago	(151.942)	155.440	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.148.483</b>	<b>(384.124)</b>	<b>NM</b>
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	59.309	-	NM
Caixa restrito	(89.798)	405.990	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(123.813)	59.854	NM
Aumento de capital em subsidiária e investida	-	(3.439)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	55.914	453.543	-87,7%
Imobilizado	(542.252)	(99.515)	444,9%
Intangível	(28.989)	(22.397)	29,4%
Recebimento de dividendos e JSCP	1.249	1.993	-37,3%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(668.380)</b>	<b>796.029</b>	<b>NM</b>
Captação de empréstimos	323.852	-	NM
Custos incorridos em recompra de títulos	-	(26.230)	NM
Pagamentos de empréstimos	(316.677)	(496.053)	-36,2%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(203.722)	(306.487)	-33,5%
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(248.284)	(153.962)	61,3%
Ações a emitir	1.492	-	NM
Custo com emissão de ações	-	(395)	NM
Aumento de capital	1.177	-	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(442.162)</b>	<b>(983.127)</b>	<b>-55,0%</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	2.057	(17.431)	NM
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>39.998</b>	<b>(588.653)</b>	<b>NM</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>562.207</b>	<b>1.072.332</b>	<b>-47,6%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>602.205</b>	<b>483.679</b>	<b>24,5%</b>

## Glossário de termos do setor aéreo

**ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

**ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

**BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

**BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

**CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

**ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

**EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

**FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

**HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

**LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

**LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

**PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

**PASSAGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

**PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

**TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

**TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

**TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

**RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

**SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

**SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

**TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

**TONELADA-QUILOMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

**TONELADAS-QUILOMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

**YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

### Relações com Investidores

ri@voegol.com.br  
www.voegol.com.br/ir  
+55(11)2128-4700

### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 63 destinos, sendo 52 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 120 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 2.200 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 12 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 16 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL).

### Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

### Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". Nossa administração acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para nossos investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar nosso desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.